

DISCIPLINA: LITERATURA COMPARADA II

Segundo semestre 2018

TÍTULO: LEITURAS DE BAUDELAIRE

DOCENTE: MARTA KAWANO

Objetivos: A partir da leitura da obra de Charles Baudelaire, o curso propõe a reflexão a respeito de algumas possibilidades da literatura comparada (estética da recepção, intertextualidade, estudo temático, literatura e artes). Serão realizadas leituras comparadas de Baudelaire pelas seguintes vias: Baudelaire e a herança clássica; Baudelaire e o Romantismo; Baudelaire o diálogo das artes; Baudelaire leitor de Poe; poesia moderna: alguns leitores de Baudelaire.

Tópicos:

- 1) Introdução à leitura de Baudelaire
- 2) Baudelaire: um moderno leitor dos clássicos
- 3) Baudelaire e a herança romântica
- 4) Literatura e artes: a estética das correspondências e a correspondência das artes
- 5) A figura do artista em Baudelaire e alguns de seus contemporâneos
- 6) A figura do poeta em Baudelaire e alguns de seus contemporâneos
- 7) Baudelaire leitor de Edgar Allan Poe
- 8) Em torno de Baudelaire: “Centralização e vaporização do eu” (*Meu coração desnudado*)
- 9) Em torno de Baudelaire: o isolamento do poeta e o flâneur; a natureza e a metrópole moderna.
- 10) Figuras do poeta e formas do *eu lírico* a partir de Baudelaire
- 11) Cruz e Souza, Drummond e Murilo Mendes, leitores de Baudelaire.
- 12) Em torno de Baudelaire: Alegoria e Símbolo.

Bibliografia:

BAUDELAIRE, Charles. *As Flores das flores do mal*. São Paulo: Editora 34, 2011. Trad. Guilherme de Almeida. _____ *Pequenos poemas em prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. Trad. Aurélio Buarque de Hollanda. _____ *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006 (vários tradutores). _____ *Oeuvres complètes I e II*. Paris, Gallimard/Bibliothèque de la Pléiade, 1975/1976. Ed. Claude Pichois. AUERBACH, Erich. “As Flores do mal e o sublime”. In: *Ensaaios de literatura ocidental*. São Paulo: Editora 34, 2007. Trad. S. Titan Jr. e J. M. Macedo. BALAKIAN, Anna: *O Simbolismo*. São Paulo: Perspectiva, 2000. BENJAMIN, Walter. *Charles Baudelaire um lírico no auge do capitalismo*. 2. ed. Trad. J. C. M. Barbosa; H. A. Baptista. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas, 3). BENJAMIN, Walter. *Baudelaire e a modernidade*. RJ/BH: Autêntica, 2015, trad. João Barrento. _____ *Baudelaire*. Ed. G. Agambem, B. Chitussi, C.-C Härle, Paris: La Fabrique, 2013. BERARDINELLI, Alfonso. “Baudelaire em prosa”. In: *Da poesia à prosa*. São Paulo: Cosacnaify, 2006. Trad. M. Santana Dias. BROMBERT, Victor. “Le cygne: an artifact of memory” In: *The hidden reader*. Cambridge: Harvard University Press, 1998. CALASSO, Roberto. *A folie Baudelaire*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. Trad. Joana Angélica d’Avila. CANDIDO, Antonio. “Os primeiros baudelairianos”. In: *A educação pela noite e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. _____. “O albatroz e o chinês” e “Ressonâncias”. In:

O albatroz e o chinês. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2004. COLLOT, Michel. “Le coeur-espace: aspects du lyrisme dans *Les Fleurs du Mal*”. *Alea: Estudos Neolatinos*, vol.9, n.1, 2007 (online) COMBE, Dominique. “A referência desdobrada: o sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia”. In: *Revista da USP*, No. 84. Dez-fev 209-10. Trad. I. Mesquita e V. Camilo (online). ELIOT, T. S. “Baudelaire”. In: *Ensaio escolhidos*. Lisboa: Cotovia, 1992. FRIEDRICH, Hugo. *A estrutura da lírica moderna*. São Paulo: Duas cidades, 1991. Trad. M Curioni. GAY, Peter. “Marginais por profissão”. In: *Modernismo. O Fascínio da heresia. De Baudelaire a Beckett*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. Trad. D. Bottmann. GUILLÉN, Claudio. *Introducción a la literatura comparada*. Barcelona: Tusquets, 2005. HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime*. São Paulo: Perspectiva, 2012. Trad. de Célia Berretini. HAMBURGER, Michael. *A verdade da poesia. Tensões na poesia modernista desde Baudelaire*. São Paulo, Cosacnaify, 2007, trad. A. C. de Franca Neto. JAUSS, Hans Robert. “O texto poético na mudança do horizonte de leitura (Baudelaire)”. Trad. S. Hirschmann e R. V. Lopes. In: LIMA, Costa (org.). *Teoria da literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, v. 2. KAISER, Gerhard. *Introdução à literatura comparada*. Lisboa: C. Gulbenkian, 1989. MENDES COELHO, Paula. *Questões de Poética Simbolista. Do romantismo à modernidade*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2006. NITRINI, Sandra. *Literatura comparada. História, Teoria e crítica*. São Paulo: Edusp, 1997. OEHLER, Dolf. *Quadros parisienses*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Trad. J. M. Macedo e S. Titan Jr. PICHOS, Claude. “L’univers des *Fleurs du Mal*”. In: *Baudelaire, etudes et témoignages*. Neuchâtel: La Baconnière, 1976. POE, Edgar Allan. *Poética (textos teóricos)*. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2004. Trad. Helena Barbas. PROUST, Marcel. “A propósito de Baudelaire” In: *Nas trilhas da crítica*. São Paulo: Edusp, 1994. Trad. P. A. Coelho. RANCIÈRE, Jacques. “O gosto infinito da República”. *O fio perdido*. São Paulo: Martins Fontes, 2017, trad. M. Mori. RAYMOND, Marcel. *De Baudelaire ao surrealismo*. São Paulo: Edusp, 1997. Trad. F. Moretto, G.M. Machado. SAMOYAUULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. São Paulo: Hucitec, 2008. Trad. Sandra Nitrini. STAROBINSKI, Jean. *A melancolia diante do espelho. Três leituras de Baudelaire*. São Paulo: Editora 34/ coleção Fábula, 2014. Trad. Samuel Titan Jr. _____ *Portrait de l’artiste en saltimbanque*, Paris, Gallimard, 2004. _____ “Sur quelques répondeurs allégoriques du poète”, In: *Revue d’histoire littéraire de la France* Abril-junho 1967. STIERLE, Karlheinz. “Un lecteur dans la ville: Charles Baudelaire”, In: *Paris: La capitale des signes*, Paris: Maison des Sciences de l’Homme, 2001. VALÉRY, Paul. “A situação de Baudelaire”. In: *Variedades*. São Paulo: Iluminuras, 2007. Trad. M. M. Siqueira. VERLAINE, Paul. “Charles Baudelaire” In: *Charles Baudelaire: Poesia e Prosa*. R. J.: Nova Aguilar, 2002. Org. I. Barroso. WRIGHT, Barbara. “Baudelaire’s poetic journey in *Les Fleurs du mal*.”. In: *Cambridge Companion to Baudelaire*, Indiana: Indiana University Press, 2006

OBSERVAÇÃO: Ao longo do curso utilizaremos diversas traduções para o português da obra de Baudelaire (além das indicadas na bibliografia). Outras indicações bibliográficas (obras literárias, textos teóricos e críticos) também serão feitas ao longo do semestre.